

1. Escolha o verbo correto: parecer – tomar – resolver - escolher

uma decisão um café banho no mar	o problema ir de férias para o Brasil comprar aquele carro	um destino turístico comprar aquele dicionário a mala maior para a viagem	simpático triste cansado
--	--	---	--------------------------------

2. Responda às perguntas com o verbo e o pronome de complemento direto.

- Leste o livro? \_\_\_\_\_
- Fizeste os trabalhos de casa? \_\_\_\_\_
- Encontrou os seus amigos? \_\_\_\_\_
- Trouxeram os casacos? \_\_\_\_\_
- Eles encontraram o Rui? \_\_\_\_\_
- Viram a Ana? \_\_\_\_\_
- Comprou a gramática nova? \_\_\_\_\_
- Fizeram os exercícios todos? \_\_\_\_\_
- Perdeste os teus livros? \_\_\_\_\_

3. Passe para o discurso indireto

Carla: Ontem eu vi o Luís. Ele estava sentado numa esplanada e viu-me.

\_\_\_\_\_

Ana: Amanhã vou visitar a minha família ao Porto.

\_\_\_\_\_

Carlos e Margarida: Na semana passada nós fizemos uma festa na nossa casa e convidámos os nossos colegas todos. A festa foi muito divertida.

\_\_\_\_\_

Luísa: Este carro não é meu! É vermelho e este é azul.

\_\_\_\_\_

Vera: Vocês têm um dicionário novo?

\_\_\_\_\_

4. A. Complete o texto:

O Nuno /encontrar/ \_\_\_\_\_ os amigos na semana passada e /dizer/ a eles/ \_\_\_\_\_ que /ir–ele/ \_\_\_\_\_ casar. Ele /contar a eles/ \_\_\_\_\_ que /estar/ \_\_\_\_\_ a acabar os preparativos e que já /comprara/ \_\_\_\_\_ o fato para o casamento. Ele /dizer/ \_\_\_\_\_ que o fato /ser/ \_\_\_\_\_ muito bonito e que / custar/ \_\_\_\_\_ muito dinheiro. O Nuno /convidar/ \_\_\_\_\_ os amigos para o casamento e /pedir a eles/ \_\_\_\_\_ para não levarem gravata porque ele queria fazer uma festa informal.

B. Reescreva as palavras do Nuno.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**5. Complete as frases com as conjunções SE ou Quando.**

- Eu vou comprar os bilhetes para as 20 horas, mas, \_\_\_\_\_ já não houver, compro para as 23 horas.
- Não deites fora o jornal. \_\_\_\_\_ acabares de o ler, dá-mo.
- Telefona-me , \_\_\_\_\_ chegares ao escritório.
- \_\_\_\_\_ fizeres anos, dou-te um presente.
- \_\_\_\_\_ estiver a chover amanhã, não vamos correr.
- O comboio deve chegar ao meio-dia, mas, \_\_\_\_\_ estiver atrasado, liga-me.

**6. Passe o diálogo para o discurso indireto.**

Sara: Vicente, queres ir a Óbidos este fim de semana?

Vicente: Não sei se posso. Só poderei ir se os meus primos não vierem a Lisboa no sábado.

Sara: Quando é que me podes dar a resposta?

Vicente: Talvez saiba alguma coisa ainda hoje à noite. Eu telefono-te se souber.

Sara: Não te esqueças, porque se tu não puderes ir, eu convido outra pessoa no teu lugar.

**7. Infinitivo ou conjuntivo?**

Ele pediu-lhe para /fazer/ \_\_\_\_\_ o jantar. Ele pediu-lhe que /fazer/ \_\_\_\_\_ o jantar. Ela fez o jantar depois de /chegar/ \_\_\_\_\_. Ela disse que fazia o jantar depois que tu /chegar/ \_\_\_\_\_. Não te levantas da mesa sem /acabar/ \_\_\_\_\_ de comer. É importante nós / analisar/ \_\_\_\_\_ os erros. É imprescindível que nós /analisar/ \_\_\_\_\_ os erros dos alunos. Antes de /começar/ \_\_\_\_\_ o livro, empresta-mo. empresta-me esse livro , antes que o /começar/ \_\_\_\_\_ a ler. O André esperou que o filho /adormecer/ \_\_\_\_\_, antes de /apagar/ \_\_\_\_\_ a luz. É pena que a Maria não /chegar/ \_\_\_\_\_ a horas. Diz-lhe para /pagar/ \_\_\_\_\_ a conta do restaurante. Diz-lhe que /pagar/ \_\_\_\_\_ o jantar. É melhor tu não /esquecer-se/ \_\_\_\_\_ de pagar a conta. É melhor que tu não /esquecer-se/ \_\_\_\_\_ de pagar a conta.

**8. Reescreva as frases, começando como é sugerido, sem alterar o sentido.**

Nos países mediterrânicos, os pais pressionam menos os filhos para que saiam de casa, exceto no caso de quererem casar-se.

Nos países mediterrânicos, os pais pressionam menos os filhos para

---

Mesmo com autonomia financeira, não é fácil os jovens perderem a dependência emocional da família.

Mesmo com autonomia financeira, não é fácil que os jovens

---

Apesar de os jovens desejarem a sua emancipação cada vez mais cedo, casam-se cada vez mais tarde.

Se bem que os jovens

---

---

9. Leitura e ...

ANTÓNIO LOBO ANTUNES : **E no entanto, às vezes...**

O que será feito do senhor também impecavelmente arranjado que disparava uma espingarda imaginária, cuidando-se ainda na guerra de África? Matou-me várias vezes com os seus – Pum pum

Que será feito do senhor de idade bem vestido, bem penteado, de gravata, que passava o tempo sentado numa cadeira, ao lado da porta do prédio onde morava, a entregar papéis com pensamentos seus a quem subia ou descia a rua? Sempre em silêncio tirava de quando em quando um blocozito do bolso, escrevia qualquer coisa com um fim de lápis, guardava o blocozito e o lápis e continuava, impassível, a olhar em frente. Nunca o vi conversar com ninguém, nunca vi ninguém interessar-se por ele, nunca o vi chegar nem partir. Não acredito que vivesse sozinho, uma pessoa qualquer, uma filha, um filho, não sei, cuidava dele de certeza. E todos os dias ali estava, a distribuir as suas folhas, sem um sorriso, uma palavra, grave, atento, até que, de súbito, desapareceu. Para onde? Não penso que tenha morrido, homens assim não morrem. Quando muito mudou a cadeira para o Céu, onde continua a escrever com o seu finzinho de lápis. (...)

**De: ( [http://visao.sapo.pt/opiniao/opiniao\\_antonioloboantunes/2016-02-04-E-no-entanto-as-vezes](http://visao.sapo.pt/opiniao/opiniao_antonioloboantunes/2016-02-04-E-no-entanto-as-vezes) )**

Outras crónicas do autor: [http://visao.sapo.pt/opiniao/opiniao\\_antonioloboantunes](http://visao.sapo.pt/opiniao/opiniao_antonioloboantunes)